

Código	6.4-05 R3
Data da Emissão	23.07.09
Data da Revisão	18.06.18
Página	1 de 9

Título

APP - ANÁLISE PRELIMINAR DE PERIGO

CONTROLE DE REVISÕES		
REVISÃO	ELABORAÇÃO	APROVAÇÃO
1	Lisboa	Douglas Sako
2	Fabio Lima	Douglas Sako
3	Fabio Lima	Douglas Sako



Código	6.4-05 R3
Data da Emissão	23.07.09
Data da Revisão	18.06.18
Página	2 de 9

Título

APP - ANÁLISE PRELIMINAR DE PERIGO

FOLHA DE HISTÓRICO		
REVISÃO	DATA	ALTERAÇÃO
1->2 2->3	26/08/15	 Alteração do logotipo; Item 2.4 alteração da indexação - por Cenário.
2->3	18/06/18	Atualização da norma.



Código	6.4-05 R3
Data da Emissão	23.07.09
Data da Revisão	18.06.18
Página	3 de 9

Título

APP - ANÁLISE PRELIMINAR DE PERIGO

ÍNDICE		
1.	INTRODUÇÃO	
1.1.	OBJETIVO	
1.2.	APLICAÇÃO	
1.3.	RESPONSABILIDADES	
1.4.	DOCUMENTOS ASSOCIADOS	
1.5.	ABREVIAÇÕES	
1.6.	DEFINIÇÕES	
2	PROCEDIMENTOS	
2.1	GERAIS	
2.2	PERIGO DAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS	
2.3	APP - ANÁLISE PRELIMINAR DE PERIGO	
2.3.1	FORMAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	
2.3.2	DADOS PARA AJUDAR NAS ANÁLISES	
2.3.3	APP - ANÁLISE PRELIMINAR DE PERIGO	
2.3.3.1	MATRIZ DE RISCO	
2.4	CONTROLE DE REGISTROS DA QUALIDADE	



Código	6.4-05 R3
Data da Emissão	23.07.09
Data da Revisão	18.06.18
Página	4 de 9

Título

APP - ANÁLISE PRELIMINAR DE PERIGO

1 INTRODUÇÃO

1.1 OBJETIVO

Estabelecer a metodologia utilizada na Maxi Rubber para garantir que as causas básicas dos riscos nos processos, produtos e serviços sejam identificadas, avaliadas e controladas através da técnica de análise de riscos **APP - ANÁLISE PRELIMINAR DE PERIGO**.

1.2 APLICAÇÃO

Este documento é aplicado em todos os setores da Maxi Rubber.

1.3 RESPONSABILIDADES

SETORES [RESPONSÁVEL]	RESPONSABILIDADES
TODOS	- Coordenar a equipe multifuncional.
[GERENTES,	- Participar da APP - Análise Preliminar de Perigo.
SUPERVISORES,	
ENÇARREGADOS, TÉCNICOS	
QUÍMICOS].	
TODOS OS	- Participar da equipe multifuncional.
COLABORADORES	- Participar da APP - Análise Preliminar de Perigo.

1.4 DOCUMENTOS ASSOCIADOS

NBR ISO 9001:2015

1.5 ABREVIAÇÕES

APP - Análise Preliminar de Perigo

1.6 DEFINIÇÕES

NA



Código	6.4-05 R3
Data da Emissão	23.07.09
Data da Revisão	18.06.18
Página	5 de 9

Título

APP - ANÁLISE PRELIMINAR DE PERIGO

2 PROCEDIMENTOS

2.1 GERAIS

A APP - ANÁLISE PRELIMINAR DE PERIGOS deve ser utilizada para garantir que as causas básicas dos riscos nos processos, produtos e serviços sejam identificados, avaliados e controlados.

São considerados acidentes tecnológicos: incêndio, explosão e liberação de produtos, etc, com consequências na propriedade, nas pessoas e no meio ambiente.

O gerenciamento de risco deve reduzir o risco identificado para um nível aceitável, incluindo os custos envolvidos.

Os resultados são ações:

- PREVENTIVA, que reduz o fator de probabilidade de acontecer um acidente;
- MITIGADORA, que reduz a extensão/potencial das conseqüências de um acidente;
- CONTIGENCIAL, que reduz o período de tempo do evento e minimiza as suas conseqüências.

Um sistema é seguro se cada cenário acidental tiver nível de frequência (probabilidade) de ocorrência compatível com a respectiva severidade (gravidade).

2.2 PERIGO DAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS

Na avaliação dos riscos deve-se levar em conta:

- Grau de exposição;
- **Probabilidade de ocorrência**, que é a chance de ocorrência de uma falha que leva a um acidente e.
- **Gravidade**, que mede as consequências de um acidente.

Os perigos das atividades industriais estão relacionados com:

PRODUTOS:

• Ponto de Fulgor

É aquele em que o material começa a liberar vapores que se incendeiam em contato com uma fonte externa de calor, mas as chamas não se mantêm.

• Estado físico:

- sólido
- líquido
- gasoso



SISTEMA DA QUALIDADE MAXI

PROCEDIMENTOS

Código	6.4-05 R3
Data da Emissão	23.07.09
Data da Revisão	18.06.18
Página	6 de 9

Título

APP - ANÁLISE PRELIMINAR DE PERIGO

- PERICULOSIDADE:

- EXPLOSIVIDADE

EXPLOSÃO DE GASES OU VAPORES INFLAMÁVEIS

É uma combustão extremamente rápida que ocorre numa mistura gasosa (combustível/comburente) e num regime deflagrante.

PREVENÇÃO: inertização, que consiste em diminuir o teor de oxigênio na fase gasosa.

EXPLOSÃO DE POEIRAS

É uma combustão extremamente rápida que ocorre quando se manipulam poeiras combustíveis em suspensões comburentes.

PREVENÇÃO: limpeza e inertização.

EXPLOSÃO TÉRMICA

É resultante de uma reação química fora de controle.

Embalo de reação: aumento da temperatura resultando em um aumento da pressão.

EXPLOSÃO FÍSICA

É um fenômeno puramente físico, onde não ocorre nenhuma reação química. Ela é caracterizada por uma ruptura mecânica de um equipamento ou tubulação.

- INFLAMABILIDADE

COMBUSTÃO E INCÊNDIO

São eventos que podem se originar de mecanismos complexos onde ocorrem processos de oxidação a temperaturas relativamente baixas.

Os mais comuns são originados pelo vazamento de um líquido inflamável ou combustível que se inflama em contato com uma superfície quente, uma faísca, etc.

- TOXICIDADE

VAZAMENTOS TÓXICOS

Emissão de produtos tóxicos.

- CORROSIVIDADE

- REATIVIDADE

CONDIÇÕES OPERACIONAIS:

- pressão, temperatura
- contínuo/descontínuo
- manual/automático
- capacitação/treinamento, para evitar o erro humano.
- inventário



Código	6.4-05 R3
Data da Emissão	23.07.09
Data da Revisão	18.06.18
Página	7 de 9

Título

APP - ANÁLISE PRELIMINAR DE PERIGO

EQUIPAMENTOS:

- Reatores
- Cowles
- Sigmas
- Misturadores
- Tanques
- Bombas
 - concepção/construção
 - utilização/manutenção
- Dispositivos de segurança:
 - válvulas
 - medidores
 - Intertravamentos, por exemplo, se o fio terra não tiver conectado a bomba não funciona
 - alarmes

2.3 APP - ANÁLISE PRELIMINAR DE PERIGO

2.3.1 FORMAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Formar a equipe com um coordenador e pessoas que melhor conhecem o que vai ser analisado.

2.3.2 DADOS PARA AJUDAR NAS ANÁLISES

- Histórico de acidentes e incidentes;
- Histórico das modificações;
- Matérias-primas, intermediários e produtos finais;
- Incompatibilidades;
- Fluxogramas simplificados e de engenharia;
- Procedimentos operacionais e de manutenção;
- Controle dos alarmes e dispositivos de segurança;
- Planta da Maxi Rubber.

2.3.3 APP - ANÁLISE PRELIMINAR DE PERIGO

A equipe multidisciplinar deve preencher o relatório de **APP - Análise Preliminar de Perigo**, Formulário 6.4-06:

- identificando o cenário;
- os perigos identificados;
- as causas (incêndio/vazamento/explosão);
- as consequências;
- a criticidade (probabilidade, severidade e o resultado), utilizando a tabela MATRIZ DE RISCO (item 2.3.3.1);
 - medidas preventivas/recomendações.



Código	6.4-05 R3
Data da Emissão	23.07.09
Data da Revisão	18.06.18
Página	8 de 9

Título

APP - ANÁLISE PRELIMINAR DE PERIGO

2.3.3.1 MATRIZ DE RISCO

MAXI RUBBER	MATRIZ DE RISCO – SAÚDE			
PROBABILIDADE	SEVERIDADE			
	S1	S2	S3	S4
P0	Α	В	D	Е
P1	A/B*	В	E	E
P2	В	С	Е	F
Р3	С	D	F	F
P4	Е	F	F	F

Onde:

	DEFINIÇÕES SEVERIDADE			
S1	CATASTRÓFICAS	Potencial de uma ou mais fatalidades	- Vítimas fatais. - Danos irreparáveis.	
S2	CRÍTICA	Potencial de um ou mais danos severos (irreversíveis):	- Grandes danos (pessoas/ambiental/ instalações)	
S3	MODERADA	Potencial de um ou mais acidentes com afastamento	 Pequenos danos. Sistema opera com restrições. Ferimentos leves. Pequeno risco ao meio ambiente. 	
S4	BAIXA	Potencial de danos menores ou irritação	- Pequenos efeitos, contornáveis.	

	PROBABILIDADE				
P0	FREQUENTE	Já aconteceu algumas vezes	1 VEZ POR MÊS		
P1	PROVÁVEL	Já aconteceu uma vez	1 VEZ POR ANO		
P2	OCASIONAL	Já aconteceu, mas é muito difícil.	1 vez ou mais em 10 anos		
Р3	REMOTO	Nunca aconteceu, mas pode acontecer.	1 vez em 100 anos		
P4	IMPROVÁVEL	Não é esperado que aconteça. Depende de falha dupla.	Menos que 1 vez em 1000 anos		

F- Muito pequeno, risco aceitável.
E- Pequeno, risco aceitável, pode ser eventualmente reduzido
D- Médio, risco aceitável, deve ser eventualmente reduzido
C- Grande, risco inaceitável, necessita dispositivos de segurança
B- Muito grande, risco inaceitável, necessita dispositivos de segurança
A- Extremo, risco inaceitável.



Código	6.4-05 R3
Data da Emissão	23.07.09
Data da Revisão	18.06.18
Página	9 de 9

Título

APP - ANÁLISE PRELIMINAR DE PERIGO

2.4 CONTROLE DOS REGISTROS DA QUALIDADE

RECUPERAÇÃO - A recuperação dos registros é feita através da sua identificação, do conhecimento da área que eles ficam armazenados e da sua forma de indexação, isto é, qual a informação básica para que eles fiquem ordenados para serem guardados ou recuperados.

PROTEÇÃO - Os registros ficam guardados em local isento de umidade e pó.

DISPOSIÇÃO - Forma de destruir os documentos, quando saem do arquivo morto.

RETENÇÃO – Tempo em que o documento fica no arquivo durante o ano corrente.

Identificação		Armazenamento		Retenção			
Nome	Código	Indexação	Ativo	Morto	Ativo	Morto	Disposição
APP- ANÁLISE							
PRELIMINAR DE	Frm 6.4-06	Por Cenário	SSMA	NA	(*)	NA.	Picotar
PERIGOS							

(*) enquanto o APP estiver ativo.

LEGENDA	
AM => Arquivo morto	NA- Não se aplica